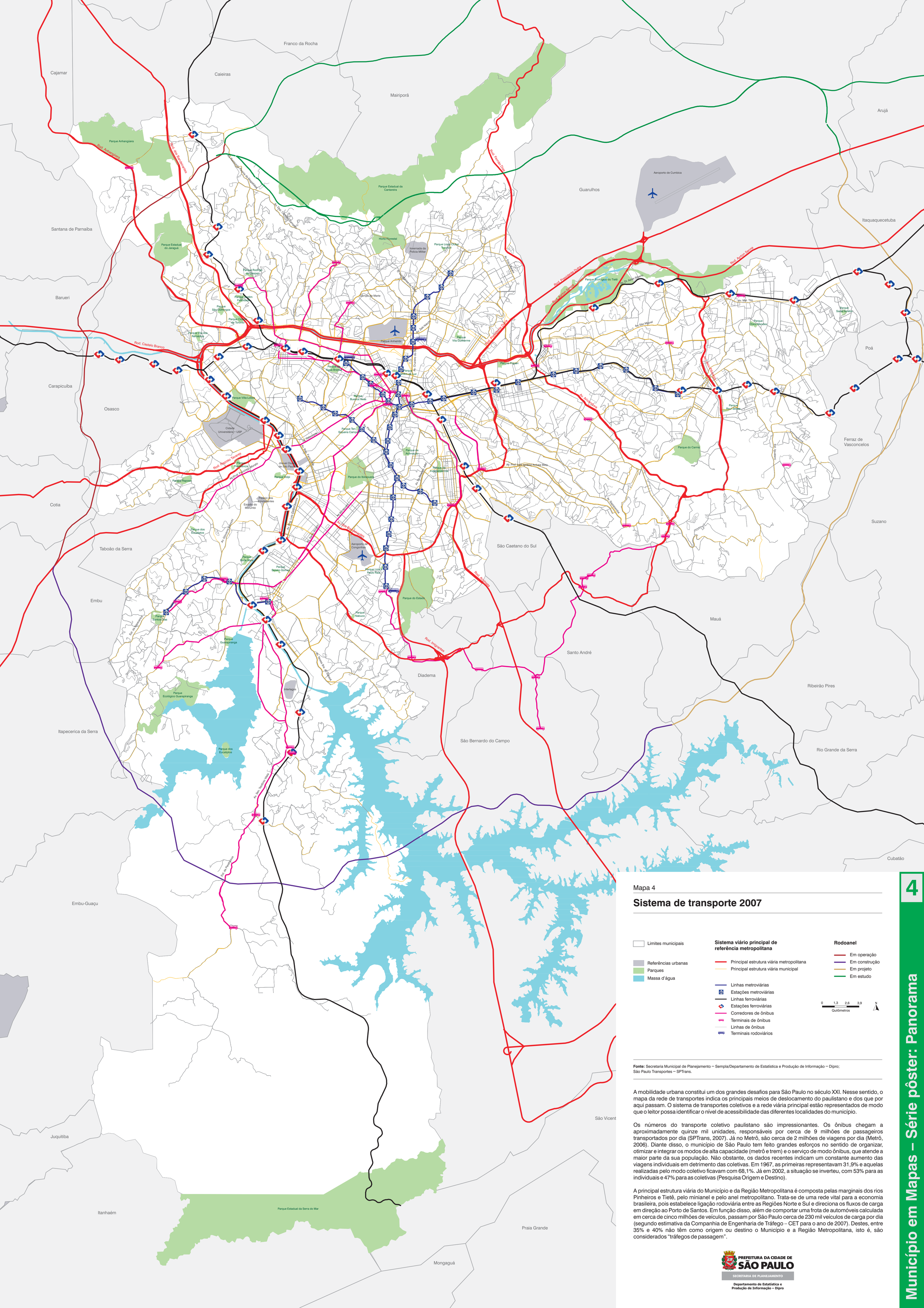

Mapa 4

Sistema de transporte 2007

Limites municipais

Referências urbanas
Parques
Massa d'água

Sistema viário principal de referência metropolitana

Principal estrutura viária metropolitana
Principal estrutura viária municipal

Linhas metroviárias
Estações metroviárias
Linhas ferroviárias
Estações ferroviárias
Corredores de ônibus
Terminais de ônibus
Linhas de ônibus
Terminais rodoviários

Rodoanel

Em operação
Em construção
Em projeto
Em estudo

0 1,3 2,6 3,9
Quilômetros
N

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla/Departamento de Estatística e Produção de Informação – Dipro; São Paulo Transportes – SPTrans.

A mobilidade urbana constitui um dos grandes desafios para São Paulo no século XXI. Nesse sentido, o mapa da rede de transportes indica os principais meios de deslocamento do paulistano e dos que por aqui passam. O sistema de transportes coletivos e a rede viária principal estão representados de modo que o leitor possa identificar o nível de acessibilidade das diferentes localidades do município.

Os números do transporte coletivo paulistano são impressionantes. Os ônibus chegam a aproximadamente quinze mil unidades, responsáveis por cerca de 9 milhões de passageiros transportados por dia (SPTrans, 2007). Já no Metrô, são cerca de 2 milhões de viagens por dia (Metrô, 2006). Diante disso, o município de São Paulo tem feito grandes esforços no sentido de organizar, otimizar e integrar os modos de alta capacidade (metrô e trem) e o serviço de modo ônibus, que atende a maior parte da sua população. Não obstante, os dados recentes indicam um constante aumento das viagens individuais em detrimento das coletivas. Em 1967, as primeiras representavam 31,9% e aquelas realizadas pelo modo coletivo ficavam com 68,1%. Já em 2002, a situação se inverteu, com 53% para as individuais e 47% para as coletivas (Pesquisa Origem e Destino).

A principal estrutura viária do Município e da Região Metropolitana é composta pelas marginais dos rios Pinheiros e Tietê, pelo minianel e pelo anel metropolitano. Trata-se de uma rede vital para a economia brasileira, pois estabelece ligação rodoviária entre as Regiões Norte e Sul e direciona os fluxos de carga em direção ao Porto de Santos. Em função disso, além de comportar uma frota de automóveis calculada em cerca de cinco milhões de veículos, passam por São Paulo cerca de 230 mil veículos de carga por dia (segundo estimativa da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET para o ano de 2007). Destes, entre 35% e 40% não têm como origem ou destino o Município e a Região Metropolitana, isto é, são considerados "tráfegos de passagem".

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Departamento de Estatística e Produção de Informação – Dipro